Revista Lugares de Educação [RLE]
Bananeiras/PB, v. 9, n. 19, p.36-37, jul/dez 2025, ISSN 2237-1451
Disponível em: http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rle

Editorial

Amanda S. Fernandes Prazeres[1]
https://orcid.org/0000-0002-6403-6454
http://lattes.cnpq.br/7826852220344674
Editora-Chefe

A **Revista Lugares de Educação (**RLE), vinculada ao Departamento de Educação do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Campus III (UFPB/CCHSA/DE), apresenta o volume 9, número 19, em uma edição multitemática. Neste número reunimos três diferentes modos de pensar o processo de ensino-aprendizagem em distintos contextos brasileiros, contemplamos relatos de experiências e resultados de pesquisas que abordam o ensino de funções matemáticas no Ensino Médio, a avaliação escolar e a aprendizagem no Ensino Fundamental, bem como a empatia, o desenvolvimento socioemocional e o cuidado com animais na Educação Infantil.

Abrimos esta edição com o artigo *O Estudo de Funções Matemáticas a Partir do Cálculo do INSS e IRPF no Ensino Médio de autoria de* Janete Fuchter. Fundamentada na perspectiva da Educação Matemática Crítica, a autora integra de forma articulada o conhecimento matemático, a realidade social e a formação cidadã dos estudantes do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Guilherme André Dalrí, Santa Catarina. Como resultado, a experiência relatada estimulou a participação dos estudantes em torno de um tema que impacta diretamente a renda familiar e a vida cotidiana, contribuindo para o desenvolvimento da educação financeira, do pensamento crítico, bem como da formação cidadã. O trabalho evidencia, assim, como um conteúdo tradicionalmente considerado abstrato, como o estudo das funções matemáticas, pode ser abordado de maneira contextualizada e significativa a partir de situações concretas, como o cálculo dos descontos de INSS e IRPF incidentes sobre os salários.

Na sequência, o artigo de autoria de Luiz Eduardo Paulino da Silva e Daiane Silva Nunes, intitulado *A percepção de professores sobre a avaliação escolar no município de Oiapoque, Amapá* tem como objetivo analisar como professores do Ensino Fundamental compreendem e realizam os processos avaliativos e de que maneira os métodos de avaliação influenciam o processo de ensino-aprendizagem. O texto problematiza a avaliação como prática meramente classificatória e evidencia, a partir da experiência de professores do município de Oiapoque, a importância de uma avaliação contínua, diagnóstica e inclusiva, capaz de orientar tanto a aprendizagem dos estudantes quanto a própria prática docente.

[1] Doutora em Filosofia pela Universidad Pompeu Fabra, Espanha. Mestre e Licenciada em Filosofia pela UFRN. Professora EBTT de Filosofia da UFPB. Diretora da Associação Latino-Americana de Filosofia Intercultural (ALAFI) e Editora Chefe da Revista Lugares de Educação.

Revista Lugares de Educação [RLE]
Bananeiras/PB, v. 9, n. 19, p.36-37, jul/dez 2025, ISSN 2237-1451
Disponível em: http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rle

Por último, encerramos esta edição com o *Relato de Experiência: Educação Empática Voltada aos Animais para Crianças de 9 a 10 Anos* desenvolvido por Isadora Beatriz, Natally Pamella e Tharcia Kiara. As autoras apresentam uma experiência pedagógica voltada a ensinar empatia a crianças de 9 a 10 anos, utilizando uma abordagem lúdica com contação de histórias com fantoches para discutir o tratamento adequado e o cuidado com os animais. A principal contribuição da experiência relatada está em demonstrar como recursos lúdicos podem ser mobilizados para trabalhar dimensões éticas e socioemocionais das crianças da Educação Infantil. O texto amplia ainda a discussão sobre educação empática ao considerar a relação entre humanos e animais e ao incorporar o cuidado com seres não humanos sencientes como parte do processo educativo.

Em comum, os três artigos publicados neste último número de 2025 apresentam diferentes possibilidades de vincular os processos de ensino-aprendizagem à realidade concreta experienciada pelos estudantes brasileiros de distintas fases da aprendizagem. Em seus distintos contextos e perspectivas, os artigos reafirmam o compromisso com uma educação contextualizada, crítica, inclusiva e socialmente comprometida.

Este número marca, ainda, o início dos trabalhos da nova editoria-chefe da RLE, constituindo um momento importante na trajetória da revista. A nova etapa editorial reafirma o compromisso da RLE com a produção, a circulação e a difusão do conhecimento científico e, especialmente, com a construção de uma educação democrática, crítica, plural e verdadeiramente transformadora.